ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 5 DE JUNHO. NUMERO 125.

Todo agora depende de nós mesmos: da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$200 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajau de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS. — Junho 4.

Londres...... 30 1/2 d. por 1$000 coe.
Lisboa...... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido;
França...... 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs. ,	Velhas	14$700 a 14$900
„	Ditas „ „	Novas	14$500 a 14$700
„	Ditas de 4$000 rs.		8$000 a 8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros		1$670 a 1$692
„	Pezos Colomnarios		1$670 a 1$690
„	Ditos Mexicanos		1$650 a 1$670
„	Miuda		1$440 a 1$460

Desconto de Bilhetes d'Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

1 Segunda	S. Firmo M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.	
2 Terça	S. Marcelino M.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.	
3 Quart.	S. Ovidio B.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 3. v.	
4 Quinta	S. Francisco Coracioli.	Relac. e aud do J. de D. da 3. v.	
5 Sexta	S. Marciano B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2 v.	
6 Sabbado	Jejum S. Noberto B.	Rel. e aud. do J de D da 3. v.	Quartos cresc. as 10 h. e 56 m. da tarde.
7 Dom.	Pascoa do Espirito Santo.		

Mare cheia para o dia 5 de Junho:
As 9 horas e 18 minutos da tarde — As 9 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

Sessão Imperial da Abertura da Assemblea Geral Legislativa, em 3 de Maio de 1840.

Presidencia do Snr. Francisco de Souza Paraizo.

Reunidos os Snrs. senadores e deputado no paço do senado, forão nomeados para a deputação que deve receber o regente, em nome do Imperador, o senhor D. Pedro II, os Snrs. deputados Jose Antonio de Siqueira e Silva, Francisco Gomes de Campos, Rodrigo da Silva Pontes, Joaquim Vieira da Silva e Souza, Antonio Fernandes da Silveira, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Marcellino Pinto Ribeiro Duarte, Jose Clemente Pereira, Herculano Ferreira Penna, João Coelho Bastos, Joaquim Marcelino de Brito, Francisco de Paula Candido, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonca, e Urbano Sabino Pessoa de Mello; e os Snrs. senadores: marquez de S. João da Palma, Luiz Jose de Oliveira, Lourenço Rodrigues de Andrade. Patricio Jose de Almeida e Silva, Marcos Antonio Monteiro de Barros, visconde de Congonhas do Campo, e Antonio da Cunha Vasconcellos

Ao meio dia, annunciando-se a chegada do Regente sahio a deputação á esperal-o ao topo da escada; e sendo introduzido com o cerimonial do estylo, tomou assento, e dirigio á assemblea geral a seguinte

FALLA

Augustos e dignissimos Snrs. representantes da nação

Está encerrada a sessão extraordinaria.

Rendâmos graças ao Todo Poderoso, pelo completo restabelecimento da saude de S. M. o Imperador e continuação da de süas augustas irmães.

O Consorcio de sua altesa imperial, segundo vos ponderei na sessão do anno passado, bem como o de S. alteza a senhora princesa D. Francisca, devem merecer a vossa particular consideração.

Continuão as rellacões amigaveis entre o imperio e as demais nações. O Governo da França tem ultimamente resolvido a desoccupação do Amapá.

O aspepcto do paiz he actualmente bem esperançoso. Em Santa Catharina, hum feito d'armas, espellindo os invasores da Laguna, desassombrou toda a provincia. Em S. Pedro do Rio Grande do Sul he de esperar que, auxiliados pela lealdade e firmesa da nação, possão os esforços do governo reunir em breve os dessidentes em torno da coroa imperial. Na provincia do Maranhão tem prevalescido a força publica sobre os estragos da ferocidade; e os criminosos que accossados buscão infestar as provincias limitrophes, confio que experimentem a merecida repressão. No restante do imperio subsiste inalterada a ordem pubiica.

Depois da lei, que tem de fixar a intelligencia dos artigos da reforma constitucional, a revisão das leis penaes e do processo, o melhoramento das finanças, e os meios de attrahir colonos uteis ao paiz, são objectos certamente dignos da vossa especial solicitude.

Está aberta a sessão ordinaria.

Pedro de Araujo Lima.

Terminando este acto, retirou-se o regente com as mesmas formalidades com que fora introdusido, e immediatamente levantou-se a sessão.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 do p.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, para debitar a Thesouraria da Provincia do Ceará na quantia de Rs 252U045, importancia de doze barricas de aguada que forão requesitadas pelo Exm. Presidente d'aquella Provincia.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe, que deve remetter as doze Barricas de aguada requisitadas pelo Exm. Presidente do Ceará, no primeiro Navio que seguir para aquelle Porto.

Dito — Ao Cidadão Manoel Caetano da Silva, desonerando-o do Cargo de Thesoureiro da Loteria do Seminario visto assim o haver requerido; e ordenando-lhe que faça entrega do que tiver a seu cargo, ao Cidadão nomeado para o substituir.

Portaria — Nomeando o Cidadão Manoel Figuerôa de Faria para o Cargo de Thesoureiro da Loteria do Seminario Episcopal d' Olinda.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 1. do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional enviando lhe com uma Letra da quantia de 54:000U de rs. do saque da Thezouraria sobre a caixa da Amortisação, e a favor do mesmo Thezouro Publico, importancia de 3400 Notas de 10$ rs., que pela Renda Geral desta Provincia se tem substituido por outras de diversos valores, a relação e conhecimento das mesmas Notas que em huma lata de folha dentro de hum caixote se remettem ao mesmo Thezouro pela Barca de Vapor Pernambucana, de que he Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Hayden, e partecipando-lhe ja se ter despendido até a mesma data com a substituição das referidas Notas a quantia de 264.770U rs. sendo 154:000U rs. pela caixa dos Readimentos com applicação especial ao resgete do papel, e 110.170,000 rs. pela da Renda Geral; e que pela falta de tempo para serem arranjadas, e relacionadas, he que somente se faz a remessa acima declarada.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente participando-lhe a remessa feita na mesma data ao Encarregado dos Negocios do Brazil em Londres, por conta do Rendimento de hum por cento de Armasenagem addicional arrecadado por esta Provincia, de huma Letra de 834 Libras Sterlinas hum chelim, e oito dinheiros a 90 d/v. do saque de M. Calmont & Comp. abonado por Luiz Antonio Vieira sobre M. Calmont Brox, constante da 3. via inclusa ao mesmo officio, importando ao cambio de 30 1/2 dinheiros 6:563 278 rs.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe para transmettir ao Tribunal do Thezouro Publico Nacional os dous precedentes officios.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Ingleza Priscilla, vinda de Liverpool, entrada em o 1. do corrente Capitão John Taylor, consignada a B. Lasserre & Comp.

Manifestou o seguinte

40 Gigos com louça, 35 meios ditos com dita, 1 caixinha com dita, 1810 caixas com sabão, 437 ditas com fasendas, 214 fardos com ditas, 14 lencoes de chumbo, 100 barris com chumbo de munição, 14 barricas com drogas, 2 caixas com ditas, 50 ditas com estanho, 20 barris com tinta, 8 caixas com ferragem, 75 barricas com serveja, 2 caixas com conservas, 5 gigos com queijos, 1 barril com agoardente, 1 embrulho com livros, 1 garrafão com tinta, 1 embrulho com amostras, 125 barris com manteiga, 1 caixa com obras de casquinha, 2 barricas com farinha, um embrulho com sapatos e navalhas, 40 presuntos, 30 queijos, 1 cesto com mostarda, 2 caixinhas (ignora-se), 1 embrulho (idem), 1 dito com dous cortes de pano, 1 dito com um boné e meias.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector d'Alfandega, faz saber que no dia Sabbado 6 do corrente se hade arrematar em hasta publica e na porta da mesma, ao meio dia, nove peças de lenços de seda, no valor de 830,000 rs., seis leques de charon, no valor de 60,000 rs., oito esteiras 15$ rs, seis caixinhas de charon para chá 78$ rs. impugnado pelo Feitor Conferente Joze Machado Freire Pereira da Silva, e trez caixas para chá, no valor de 58$ rs, impugnado pelo Feitor Conferente Joaquim Bernardo de Figueiredo, no Despacho por Factura, de Nuno Maria de Seixas, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 4 de Junho de 1840.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 123

CORREIO.

Existe na Administração do Correio as cartas seguras abaixo.

Uma para Francisco Joze Barboza.

Dita para Joze Carlos Teixeira.

O Vapor S. Salvador, recebe as malas para os Portos do Norte, hoje 5 ao meio dia infalivelmente.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Sessão do dia 5 de Junho de 1840.
Jury de Sentença.

Sumario a requerimento do Dr. Promotor contra Antonio Fereira Tirano, por crime de perjurio; foi condemnado a revelia em 15 mezes de prizão, e multa de 450$ rs

Dito ex officio contra Manoel Gomes Teixeira, por crime de ferimentos; foi condemnado a revelia em hum mez de prizão, e multa de 7,500 rs.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio o pardo Manoel Joaquim, para o serviço do Exercito foi remettido ao Commandante Geral do Corpo de Policia.

Noticias Provinciaes.

RIO DE JANEIRO.

As Noticias da Corte chegão até 22 de Maio proximo passado. A Assemblea Geral tinha dado principio a seus trabalhos ordinarios, como se vê da acta da primeira sessão que copiamos.

No dia 20 tinha sido regeitado em primeira discussão o projecto, offererido no senado pelo illustre Senador o Snr. Antonio de Holanda Cavalcante, declarando maior S. M. I. e foi julgado prejudicado o outro, creando o Conselho privado da Coroa. Nesse dia, diz o Diario do Rio, foi pequeno o numero dos espectadores, como se houvesse pouco interesse na questão. Lida a ordem do dia, e proposta a discussão do projecto sobre a maioridade de S. M. I.; morno silencio acolheo as palavras do Exm. Presidente; ninguem quiz incetar a discussão. S. Ex. largou a presidencia, e orou brevemente em favor do projecto, e concluio votando, que fosse approvado, para passar a segunda discussão. Ninguem mais fallou, e posto a votos, não passou; votando contra os Snrs. Paraiso – Nabuco – João Evangelistas – Carneiro de Campos – V. da Pedra Branca – Alves Branco – Marquez de Maricá – Patricio – Araujo Vianna – Augusto Monteiro – Cunha Vasconcellos – V. de Cogonhas – Padre Marcos – Padre Lourenço – Oliveira Valasques – Lopes Gama – Cassiano. Votarão a favor os Snrs. Marquez de Paranaguá – Manoel de Carvalho – A. e Albuquerque – Paula e Albuquerque – Marquez da Palma – Francisco de Lima – Vergueiro – Costa Ferreira – Conde de Lages – Manoel Ignacio – Ferreira de Mello – Hollanda Cavalcante – Alencar – Jardim – Paula Cavalcante – Jose Saturnino

No dia 18 de Maio tinha sido apresentado o projecto do Snr Carneiro Leão na Camara dos Snrs deputados propondo a reforma do artigo 21 da Constituição, a fim de que os deputados da seguinte legislatura sejão auctorisados para declarar maior a S. M. I.

Tinha passado em terceira discussão a interpretação do Acto Addicional.

Por decreto de 18 do dito mez de Maio tinha sido nomeado o ministerio pela forma seguinte: Estrangeiros e interino do Imperio, o Conselheiro Caetano Maria Lopes Gama – Fasenda e interino da Justiça; o Conselheiro Jose Antonio da Silva Maia – Guerra, o Brigadeiro Salvador Jose Maciel – Marinha, o chefe de divisão Jacintho Roque de Sena Pereira.

Rio Grande e Santa Catharina.

O Rio Grande exige mais que nunca toda a attenção do Governo a pesar da victoria alcançada pelas armas da legalidade contra os rebeldes na passagem do Taquary; pois a posição das forças, o estado da cavalhada, a falta dos melhores officiaes, e a sempre lamentavel morte de Calderon são causas, que causão aos amantes da integridade do imperio mui pungentes cuidados.

O Brigadeiro Bonifacio Isas Calderon se achava doente, e tendo na noite do dia 23

tomado um vomitorio, que não produzio o seu effeito, no dia 25 marchou do passo de Pesqueiro para o de D. Bernarda, preferindo a conservação da Patria á sua propria conservação. no dia 26 não comeo couza alguma; no dia 27 sahindo de manhã a dar as suas ordens, e marchando couza de meia legoa alem do passo, cahio do Cavallo, e logo morreo. Feitos os exames, sentarão os facultativos ter elle morrido d'um grande ataque de apoplexia; ainda que se tinha espalhado um boato de ter elle sido envenenado. As circunstancias, que acompanharão o ataque em Taquary, encontrar-se-ão na parte official, e correspondencias particulares, que iremos publicando; assim como as noticias de Santa Catharina.

Officio dirigido ao presidente de S. Paulo.

Illm. e Exm. Senhor-Levo ao conhecimento de V. Ex. que hontem a noite chegou aqui hum proprio do commandante da brigada Cruz-Altense, em que communica ao general, em officio de 20 do corrente, que os rebeldes abandonarão Lages, passarão alem do rio Pelotas, e que Juca Grande. Juca Ourives, e Francisco Pedro tomarão cima da Serra, e por ora se não sabe qual será a vareda que os rebeldes tomarão, e nossa força vai acampar em canoas. Domingo passado seguio o resto da força de primeira linha que se achava no Rio Negro, de infanteria e cavallaria, e Domingo que vem segue o resto da cavallaria com munições, gado e cavalhada, e já nossa força monta a mil homens naquelle ponto. Corre aqui noticia, mas não certa, que Canavarro he morto. Eu não afianço.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. Villa do Principe, 25 de março de 1840. - Illm. e Exm. Snr. presidente desta provincia. - Manoel Antonio da Cunha.

Secretaria do governo de S. Paulo 22 de abril de 1840. - Antonio Mariánno de Azevedo Marques.

(Despertador de 8 de Maio).

Alem das noticias que hontem publicamos do theatro da guerra, sabemos que o general Labatut escrevera da villa do Principe, ao governo, em 2 de abril em substancia o que se segue.

Hum chefe rebelde, Serafim Muniz de Moura apresentou-se em Lages, declarando que reconhecera seo erro em seguir aquelle partido, e que estava prompto a passar para o exercito da legalidade com a força do seu commando. O general Labatut, depois de ter providenciado sobre o augmento e organisação da sua divisão, a poserão em movimento e ia elle mesmo marchar para se por a sua frente; e se suppõe que hoje estará reunido á força de Santa Catharina, e a alguma do Rio Grande. As remessas de dinheiro que forão feitas para a caixa militar tinhão já chegado. (Idem de 9 dito.)

THEATRO DA GUERRA.

Diversas cartas que recebemos do Rio Grande e Santa Catharina, de pessoas cujo credito afiançamos, concordão nas seguintes noticias. por certo mui lisongeiras para os que desejão o restabelecimento da ordem.

Desde muito tempo a guerra civil não mostrou hum aspecto tão esperançoso, tantas probabilidades de se aproximar o seo termo. O plano de operações, dado pelo governo, e que principiou pelo movimento geral das tropas para o norte da provincia do Rio Grande, tem sido executado sem accidente algum desagradavel, e antes com resultados importantes a favor da causa nacional.

Calderon, por cuja sorte se receava algum tanto, preencheu a sua missão da maneira mais satisfactoria, percorreo a fronteira sem obstaculos, reunio grande numero de legalistas, e, voltando sobre Cassapava, donde fugio o governo rebelde para a serra, apoderou-se das artilherias, cartuxame, grande parte da secretaria do governo, e quantidade de fazendas, e destruio a typografia do periodico denominado - O Povo.

Seguindo depois para o Cahy, e tendo noticia, perto do Rio Pardo de huma força anarchista, destacou contra ella o tenente coronel Propicio com trezentos homens, o qual a derrotou completamente, matando cincoenta rebeldes e aprisionando outros, entre os quaes o seu commandante Onofre, que já ficava em Porto Alegre, na prisão do 8. batalhão, bem como hum tenente coronel Cunha.

Silva Tavares, no sul da provincia, tem limpado a fronteira de rebeldes, e obstado ás reuniões.

Pelas ultimas noticias recebidas do Estado Oriental, e transmittidas por pessoas de todo o credito, constava que Bento Manoel passára para aquelle paiz; e, sendo instado por Bento Gonçalves para que o viesse soccorrer nos apuros em que se achava, absolutamente se recusára.

O general Labatut tinha entrado na villa de Lages; e suas avancadas, depois de baterem os rebeldes que estavão em cima da serra, forão collocar-se na Vaccaria. Este general marchava tambem para alli com o fim de occupar o rio das Antas, onde se achavão já o major Rodrigo, Juca Grande, e parte das forças do coronel Fernandes.

O ponto das Torres está guarnecido por tropas de Santa Catharina, que lanção partidas sobre os caminhos de Rio Verde, Maquine e Lagôa. O general Andréa ia marchar para commandar em pessoa naquelle ponto.

De todas estas combinações resulta que por aquella parte os caminhos da Laguna e cima da Serra estão interceptados aos rebeldes, havendo necessariamente de encontrar na sua marcha hum daquelles generaes e as fortes posições que occupão, no caso de tomarem algumas daquellas direcções.

Da parte do Cahy está o forte do exercito, que, depois da juncção de Calderon já effeituada, sobe a perto de cinco mil homens; de sorte que por estas disposições a quasi totalidade das forças rebeldes está completamente cercada, e na mais desesperada posição; apenas Crescencio com huma força mui diminuta está fora do cerco.

A tropa imperial mostrava por toda a parte o maior enthusiasmo, e esperava que seus esforços serião mui brevemente coroados com o completo anniquilamento da rebeldia. Achando-se completas todas as combinações, julgava-se que não tardaria o desfecho da luta.

-- Do Mercantil fasemos os seguintes extractos, que supposto de datas mais antigas, não deixão de ter algum interesse, por mencionarem algumas das vantagens alcançadas no sul da provincia do Rio Grande.

Quartel general na margem direita do Cahy, estancia das Palmas, 1 de Abril de 1840.

Sabendo o Snr. commandante superior da guarda nacional e da primeira brigada da cavallaria do exercito, João da Silva Tavares, que as collectorias dos rebeldes se não tinhaõ removido com a marcha da columna de cavallaria ao mando do Ex. Sr brigadeiro Calderon, e desejando hostilisal-as, mandou no dia 18 do passado mez, o capitão Florisbello Antonio de Avila, com 16 praças, áquelle fim, o qual, passando o rio S. Gonçallo, fez as suas marchas occultas, a fim de ver se surprehendia a collectoria que tem na villa do Serrito; e não sendo sentido, atacou, na madrugada do dia 21, a força de policia que os rebeldes tinhaõ naquella villa, a qual foi completamente destroçada, ficando dous homens mortos e dous outros prisioneiros, sendo hum destes o commandante; escapando-se os mais no mato que borda o Jaguarão. Este ataque deu lugar a que se podesse evadir o collector, agarrando todos os papeis, que com os prisioneiros entregou a bordo da canhoneira de guerra que estava surta em frente á villa de S. Servando; e como soubesse que pelas brenhas se achava o intitulado major Camillo dos Santos Campelo, com uma força de 114 rebeldes, se retirou para o acampamento do Rincão dos Touros, de onde havia sahido, trazendo 40 cavallos, que pôde reunir nos suburbios da villa do Serrito, sem que a sua partida soffresse o menor damno ou prejuizo.

O Exm. Sr. tenente general Manoel Jorge Rodrigues, commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia, mandando publicar este feito, que lhe foi participado em officio de 24 do passado, agradece ao dito Sr. commandante superior o zelo que tem em não deixar socegar os rebeldes, fazer-lhes sentir sempre seu valor e actividade; assim como louva ao capitão Florisbello pelo bem que desempenhou esta ardua deligencia, transitando por entre forças rebeldes mui superiores á sua diminuta partida, mostrando em tudo não menos pericia e valor. As praças que o acompanhárão tambem são dignas dos louvores de S. Ex.

. . . .

Gabriel de Araujo e Silva, tenente coronel deputado ajudante general.

O commandante superior da G. N., o Sr. João da Silva Tavares, com os valentes de sua brigada, não cessaõ de atropellar os inimigos da integridade do imperio, todas as vezes que elles ousaõ apparecer deste lado da campanha. Ha dias, foi S. S. informado pelos seus bombeiros que o malvado major republicano **Felix Vieira andava pelas immediações do Erval com huma partida de 50 a 70 homens, roubando aquelles habitantes, reunindo os miseraveis que desertaraõ da força de Crescencio, arreiando cavalhadas, etc. Em consequencia fez immediatamente partir o tenente coronel Vargas, á testa de alguns valentes companheiros, para dissolver aquelle grupo de malvados; e depois d'huma trabalhosa marcha, encontrou-o no dia 12 do corrente naquelle mesmo sitio, e logo carregou sobre o inimigo com tanto valor que, apesar da resistencia que lhe oppuzeraõ, foraõ completamente derrotados, ficando no campo 22 mortos, entre estes alguns aventureiros orientaes: 7 prisioneiros, inclusive o famoso Felix Vieira; muitos cavallos, &c. escapando-se o Dionizio coronel, e mais alguns, que antes da acção se tinhaõ alongado da partida.** A nossa gente retirou-se para o acampamento da brigada, sem soffrer o menor prejuizo, onde foi recebida entre os vivas de todos os legalistas. Esta empresa, que o Sr commandante superior mandou fazer, he das mais importantes, e tem sido muito estimada, por cahir em nosso poder o tal Felix Vieira, que tantos legalistas sacrificou no districto do Erval. Este feroz republicano e seus estupidos companheiros que ficaraõ prisioneiros estão na presiganga, bem seguros e recommendados. Louvores ao Sr. commandante superior, ao Sr. Vargas e seus camaradas, que tão honrosamente muito vão contribuindo para o feliz desenvolvimento de nossas forças, diminuindo por esta fórma as reuniões, de que tanto proveito podem tirar os inimigos da causa.

Consta-nos que duas partidas já sahiraõ para o campo, as quaes não pequeno serviço farão á causa legal, se conseguirem os fins a que se propoem. (Mercantil.)

[Do Despertador de 11 de Maio.]

Os partidos e autoridades do Rio Grande.

Porto Alegre, 29 de abril de 1840

Vei-nos a mão o n. 57 do Diario do Rio de Janeiro, de 10 de março do corrente anno, e nelle deparamos com hum artigo em que o seu redactor, munido de huma carta que diz escripta por pessoa fidedigna, se propõe a esclarecer o governo imperial acerca do estado dos negocios desta provincia, da politica e opiniões das nossas primeiras autoridades, e com esse que chama relevante serviço ao governo imperial, fazê lo mudar de rumo. He jocoso ver-se o Diario do Rio dizendo ao ministerio: "Vós, que tendes na presidencia do Rio Grande hum homem que eu reconheço illustrado, hum general á testa do exercito que merece a minha confiança, e hum chefe das forcas de mar; vós, que delles deveis ter participações officiaes de tudo o que alli occorre, de como são executadas as vossas ordens e instrucções vós estais sem duvida illudido acerca do estado dos negocios daquella provincia. Eu, que tenho huma carta de pessoa que reputo fidedigna, eu vou esclarecer-vos; e não vos importe saber quem he essa pessoa, qual a sua illustração e criterio para formar juizo na escolha de huma politica; quaes os seus interesses, se, por ventura, os seus individuaes, ou de alguns de sua familia pouco favorecidos, ou mesmo prejudicados por illicitos, tenhão dado lugar a algum resentimento, e mesmo a algum trama" Nada disto julgo necessario o redactor do Diario do Rio: elle disse que a carta, que dava como prova de suas asserções, era escripta por pessoa fidedigna interessada na pacificação da provincia, e tanto bastava. Passa a descrever a provincia dividida em dous partidos, que caracterisa do modo seguinte:

-- A provincia acha-se hoje dividida em dous partidos: hum delles com pleno conhecimento das manhas dos rebeldes, experimentados pelas successivas traições que elles tem commettido, certo de suas intenções e de que a provincia não tornará a sua antiga prosperidade em quanto não se der nella hum grande exemplo de justiça rigorosa, não querem ouvir fallar em conciliações, idéa de que se aproveitarão os rebeldes, logo que sua causa fôr desesperada, e quando lhes fôr necessario hum momento de socego para se refazerem de forças e de meios para voltarem ás hostilidades. Estes são os imperialistas puros, os que reclamão do governo imperial hum exercito forte, disciplinado, bem vestido e municiado, que possa apresentar-se na campanha e dar huma lição a qualquer dos chefes rebeldes, ou a todos elles reunidos; esses propoem medidas rigorosas contra os contranbandistas que fornecem aos rebeldes os generos e mercadorias de que elles precisão, não exceptuando munições de guerra.

O outro partido compoem-se já de pessoas de espirito acanhado e pusillanime, que adoptão qualquer idéa que se lhes apresenta como propria para terminar a guerra, já de pessoas interessadas nos contrabandos, acobertando esse commercio criminoso com a necessidade, segundo elles, de mostrar aos rebeldes que os imperialistas não querem derramar sangue, mas só desejão chama-los á união, tratando-os bem, fornecendo-lhes armamento, polvora e bala; deixando fugir aquelles que são presos. A este partido dá-se no Rio Grande o nome de -- Meias-caras.

Depois, o Diario assegura que o Exm. Sr. presidente pertence ao segundo partido, e que confia inteiramente no plano de huma conciliação entre as autoridades imperiaes e alguns chefes rebeldes, para concluir a guerra; que pelo contrario o Exm. Sr general, conhece a necessidade da força para pacificar a provincia (que o Snr. presidente desconhece) e não concorda com idéa de conciliação.

Para que não se persuadão que elle escreve commentarios sobre capitulos imaginarios, acrescenta o Diario, para dar huma prova do quanto diz, elle publica o seguinte trecho da tal carta.'

"Não occorrem successos novos na provincia, diz a carta, excepto a ida repentina do general ao Porto Alegre, em consequencia de estar o presidente inteiramente guiado pelos meias caras, e ter porisso dito para o Rio muito mal de.. (não escrevemos os nomes das pessoas para não compromeiter o governo central ou provincial).. e dizem que, se forcarem o general ao cumprimento das ordens que vierão da côrte, este pedirá sua demissão. O certo he ter elle ido repentinamente com o Grenfell no vapor, e veremos d'ahi o que resulta. A politica que vejo seguida, e o estado actual da provincia me fazem tremer pela causa da união."

'Demoremo-nos hum pouco sobre este topico, fazendo ver ao Diario do Rio as opiniões e reclamações do Exm. Snr. presidente ao governo imperial, sobre o emprego e necessidade da força, desde o começo de sua administração até agora, servimo-nos dos seus officios, que estão registados na secretaria da presidencia, e que o redactor do Diario poderá tirar por certidão das secretarias de estado; e para o que lhe apontamos seus numeros, e datas. Em officio n. 22, de 3 de julho, ao Exm. ministro do imperio, diz:

"Os rebeldes, em geral, apezar de vestidos e mal montados, não estaõ desanimados he minha opinião, e de todos os homens de senso, e conhecedores do estado da provincia, que elles não accederão aos meios conciliatorios, senão depois que soffrerem algum revez forte; e, forçoso he confessa-lo, as forcas que aqui temos não são ainda sufficientes para lh'o dar, e eu peço ao governo imperial a continuação da remessa de toda a força de terra que poder vir; trabalharei sem cessar por tirar vantagens dos meios conciliatorios; seguirei fielmente a politica do governo imperial, que tanbem he a minha neste estado de cousas; mas, cumpre não illudir o governo imperial, etc Em officio n. 28, de 26 de julho, ao mesmo ministro diz:"

"Sem que os rebeldes soffrão primeiro muitos estragos, não desanimarão. Apesar de procuarar causar-lho's, eu não deixo de lhes fazer constar a politica benefica e conciliadora do governo imperial." E mais abaixo: "Sem a marcha de uma columna forte para a campanha, continuaremos no estado actual por muito tempo, sem tirar vantagem alguma." Em officio n. 33, de 30 de agosto, ao mesmo, diz:

"A retirada de Bento Manoel do serviço dos rebeldes, e os revezes, que elles tem soffrido ha dous mezes para cá, nos darião grandes vantagens futuras, se elles não contassem o triumpho da Laguna; comtudo, se até o verão tiverem sido expulsos desta, e o governo imperial nos auxiliar com mais 500 homens, não duvido que, no fim do verão, estejão expulsos da provincia." Note-se que o exercito então contava os dous batalhões que forão para Santa Catharina. Em officio numero 38, de 25 de dezembro, ao mesmo, faltando da derrota do brigadeiro Cunha, diz:

"Se Vierem com brevidade os 2 batalhões que forão para Santa Catharina, para pormos em execução o plano que temos communicado ao Exm. Snr ministro da guerra, até fins de janeiro, ainda poderemos reparar este revez; e, chamando para cá a attenção do inimigo, facilitar a retomada de Lages e a reunião das forças de Santa Catharina, e São Paulo." Em officio de n. 240, de 21 de novembro, ao Exm. Sr. ministro da guerra: diz:

"Sahir para a campanha he a primeira

necessidade ; porem ; he preciso sahir com toda a segurança, para não se retroceder ; antes termos alguma indispensavel demora do que arriscarmos a causa com huma operação precipitada : todo o auxilio possivel de forças para esta provincia se faz necessario para segurança de nossas operações. " Em officio n. 3, de 9 de janeiro deste anno, ao mesmo ministro, diz :

" Se porem não vierem aquelles dous batalhoens, perderemos immensas vantagens : os ultimos successos de cima da serra, com a vanguarda das forças de S. Paulo e Lages, mostrão bem a segurança com que he preciso entrar em operacoens e offerecer forças aos rebeldes no territorio que elles occupão, e que não nos devemos fascinar com a derrota que elles soffrerão na Laguna : o grande theatro das operações aqui e a diminuição de 2 batalhões nas nossas forças, conservados aonde não podem tomar a offensiva, de modo que os prive dos recursos de campanha, he huma falta consideravel para o complemento do que nos foi encarregado ; he preciso nada arriscar em grande com pequenas forcas, não pôr em execucão hum plano para recuar, não sahir a campo para tornar a voltar, como tantas vezes se tem feito ; e se isto agora acontecesse produziria peiores effeitos que nunca ; assim temos perdido hum mez na expectativa da volta daquellas forcas, posto que se tenha empregado este tempo com a pequena guerra, de que se ha conseguido os mais prosperos resultados, como tenho tido a honra de participar a V. Exc. ; mas já começo a temer que nos fuja a occasião com tanta demora. Ora compre notar que até este tempo esperava-se cada dia a volta dos 2 batalhões, e o Snr. general tinha escripto ao Snr. presidente que só esperava ao menos 300 homens para moverse; até aqui vê-se a prudencia alimentada por aquella esperança ; mas chegão a este tempo officios de Santa Catharina, com o desengano de que os batalhões não vinhão, e logo apparece a resolução de emprenhender O Sr. presidente escreve immediatamente ao Snr. general que era indispensavel comecar logo as operações com as mesmas forças existentes, e o Sr. general, que estava na mesma resolução, mas com alguma modificação no plano combinado, veio repentinamente a Porto Alegre ; mas, a final, assentou de pôr em execucão o plano tal e qual estava combinado, foi este o motivo da sua vinda, como todo o mundo aqui sabe, e não em consequencia de estar o presidente inteiramente guiado pelos meias caras, como imbecilmente diz a pessoa fidedigna do Diario do Rio. Finalmente, em officio n. 9, deste anno, ao Exm. Snr. ministro da justiça, indicando algumas medidas, diz o Exm. Snr presidente :

-- " De nada, porem, servirão estas medidas, sem huma força armada capaz de combater e vencer, &c. Ora, em qual dos partidos caracterisados pelo Diario classificará elle o Exm Snr presidente, á vista de taes officios ? Quererá elle, tendo em mão como prova irrecusavel de seus ditos a cartinha de sua pessoa fidedigna, que o governo imperial desprese estes officios, e receba os esclarecimentos que lhe dá o redactor do Diario de que o Sr. presidente só confia no plano de uma concilição, para pacificar a provincia que desconhece a necessidade do emprego da força que está inteiramente guiado pelos meias caras, e outras taes e quejandas sandices ? O efficaz emprego da força, feito em Porto Alegre, debaixo das immediatas vistas e direcção do Snr. presidente, desde o principio de sua administração, era-lhe sobeja resposta.

Deixemos o mais que poderiamos ainda dizer sobre este topico, porque o bem publico assim o exige, e passemos ao outro dos contrabandos. Inculcar-se em Porto Al q' S. Ex. protege os contrabandos é querer persuadir q' o sol é quadrado; tãobem não é para Porto Al. que escrevemos, he para a corte, he para as mais provincias, para que se veja o credito que se deve dar a esses incognitos informadores dos negocios publicos. São notaveis as seguintes proposicões do Diario : " O Exm Sr. Saturnino não dá todas as providencias conducentes a impedir o contrabando ; talvez S. Ex. tenha algumas esperanças de conseguir por esse meio a pacificação da provincia. " Mais justiça fez nesta parte a S. Ex. o periodico rebelde--O Povo--n. 112, em um virulento e insultante artigo contra o Snr. presidente, pelas suas medidas prohibitivas do commercio com os rebeldes, no qual com os insultos mistura a achincalhação, porque S. Ex « de antemão saborea a gloria interna de que se julga credor, resolvendo o grande problema que, ha mais de quatro annos, occupa inutilmente as notabilidades do imperio de Santa Cruz. " E, com effeito, a effectiva e efficaz prohibição do commercio com os rebeldes parece ter estado em problema, parece que sua utilidade tem sido, não só para os anteriores presidentes, como para o governo, hum objecto de duvida : ninguem tratou de tornar effectiva esta prohibicão, os contrabandos apprehendidos erão entregues a seus donos, porque passava como doutrina que não havia lei applicavel ; foi S. Exc. o primeiro que expedio regulamentos, aplicando a lei competente, que dá o producto das apprehensões aos apprehensores, e a metade aos denunciantes, quando os houver, medida unica capaz de fazer mais efficaz a prohibição pelo interesse dos apprehensores e denunciantes : deo novas instrucções aos guardas móres das alfandegas, encarregando-os das apprehensões, e ás forças de mar e terra, por meio de seus chefes ; conservou preso por tres mezes a Manoel José Teixeira, pelo contrabando de 28 pecas de baetas que lhe forão apprehendidas, indo-para os rebeldes; demittio o patrão mór de Porto Alegre, por suspeito de haver protegido esse contrabando ; conservou preso por mais de dois mezes, e depois deportou para a corte, o Brochado, pelo mesmo motivo ; mandou prender e demittir hum sargento do provisorio, pelo mesmo, e varios outros actos actos que seria longo enumerar. Dos raciocinios do Diario e da sua pessoa fidedigna ; sahe o seguinte argumento : « Os meias caras são os que fazem o contrabando, o Sr. Saturnino está inteiramente guiado pelos meias caras ; logo, o Sr. Saturnino protege os contrabandos » O argumento he de logica infernal, mas note-se bem a proposição -- Talvez S. Ex. tenha algumas esperanças de conseguir por esse meio a pacificação da provincia -- e em quanto o Diario, com a tal cartinha por provas se propõe a esclarecer o governo sobre esta parte do systema e politica de S. Ex., vejamos o que o mesmo governo tinha officialmente. Alem da partecipação das suas ordens e medidas contra o commercio com os rebeldes, no já citado officio n. 22. S. Ex. pede medidas ainda mais fortes porque, sem sancção penal, perdimento do genero, e prompta e summaria decisão, infructiferos serão nossos esforcos, e os rebeldes continuarão a ser fornecidos do necessario, mesmo por estas tres praças que sitião. » No officio n. 28 diz : « Sustento a prohibicão da sahida de generos, ainda que os rebeldes queirão deixar entrar todos os mantimentos. » E mais abaixo : « Podemos facilmente ter carne fresca, e vindo-nos por mar farinha, feijão, charque e toucinho, pouco nos devemos importar com o sitio, e somos nós que os devemos sitiar a elles, prohibindo mesmo a entrada de generos de que lhes pagamos o valor para os seus cofres a titulo de direitos ; embora diminuamos a nossa renda não concorramos para a delles por semelhante meio » E mais : (N. B.) « Os rebeldes cederão mais facilmente, quando não forem fornecidos nem pelos estados visinhos, nem por nós mesmos, dos generos necessarios, &c. »

Em officio n. 51 de 5 de agosto, ao Exm. Snr. ministro do Imperio, diz ; " Posso assegurar a V. Ex. que a medida de se lhes vedar a entrada dos couros he geralmente bem recebida e ha de ser proficua, assim como a entrada dos mais generos de que podermos ser fornecidos por mar ,, No officio n. 55, diz : " Junto envio a V. Ex. hum bilhete original, passado por huma collectoria dos rebeldes, para a entrada de generos comestiveis para esta cidade, pagando direitos de 30 por cento. o que bem prova que elles não sustentão este citio porque esperão rendernos pela fome, mas para tirarem vantagem destas rendas que estabelecerão ; o que abona quanto a este respeito tenho dito em meos officios anteriores. Finalmente, para darmos de uma vez a medida das opiniões e systema do homem que o Diario do Rio representa confiando sómente no plano de huma conciliacão, desconhecendo a necessidade do emprego da força armada, guiado inteiramente pelos meias-caras, que sustentão a necessidade de contrabando como meio concialiatorio, etc, bastará o seguinte trecho do seu officio numero 1., do corrente anno, ao Exm. ministro do imperio, em que, dando conta de haver adoptado a medida contra a introducção dos couros e dos gados, para frustar aos rebeldes os recursos que se propunhão a tirar destes artigos, conforme o officio de Bento Gonçalves, que o mesmo Diario transcreve, mostrando ao governo todos os motivos, toda a necesside destas medidas, diz " Eu entendo que he preciso privar o inimigo de todos os recursos, que elle se tem sabido crear ; a guerra chegou a hum ponto que he preciso fazel-a por todos os modos, e não he agora a occasião de olhar para a deminuição de rendas, que pode traser certas medidas necessarias, nem de condescender com interesses individuaes, dos que só olhão para o momento, e não ponderão seus verdadeiros interesses futuros. Se a guerra continua com vigor por parte dos rebeldes, será necessario estender a prohibição ás erva mate, cabello, sebo, e a todos os mais artigos; isto não só o privará de muitos recursos pecuniarios, como diminuirá o contrabando que fazem alguns especuladores, remettendo-lhes clandestinamente generos, pela falta de retorno para o seu embolso, e augmentará o clamor e desesperação dos habitantes da campanha, para que procurem sacudir o seu jugo e auxiliar mais efficazmente as forças imperiaes. Pelo que respeita a efficacia das medidas de S. Ex., saiba o Diario do Rio que, desde o 1. de agosto de 1839 até a 23 de março de 1840, tem sido julgadas na alfandega de Porto Alegre 38 apprehenções destes contrabandos, que produzirão rs. 6 0 083 2 para os apprehensores e denunciantes, e he sabido que os contrabandos diminuem na razão das tomadias : o redactor do Diario que diz que S. Ex. não dá todas as providencias conducentes a impedir o contrabando, diga á sua pessoa fidedigna que o venha cá fazer melhor. Mas o Snr. presidente amnistia, e folga de amnistiar ; prega a moderacão, procura todos os meios de sedazir e alliciar os rebeldes ; eis o que alguem não pode supportar. Miseraveis, contai ao menos 5,000 homens, que tem tomado armas e 3,000 que tem servido empregos civis com os rebeldes ; dizei se se ha de prender, processar e punir a 8 000 pessoas ! dizei se não he melhor allicia-los, offerecer-lhes o recurso da clemencia do governo, certifica-los deste recurso e da sua efficacia, do que fazer-lhes ver que só podem achar salvação nos combates ?

Não nos cansaremos em mostrar quanto lucraria a provincia em ser antes pacificada pelos meios conciliatorios do que pelos combates Fique cada hum com a sua opinião ; mas só mostraremos que, quando fallamos dos meios conciliatorios empregados por S. Ex., entendemos sempre guardada a dignidade do governo imperial como tem sido, e para prova lea-se o documento abaixo transcripto ; elle convencerá o Diario de que o Sr. presidente mostra aos rebeldes que o imperio pode desarmalos e punil-os, não obstante allicial-os e offerecer-lhes o perdão ; que não receberá a lei de hum pugillo de homens desvairados ou malvados ; que sabe sustentar a dignidade do trono e da nação. Todos sabem que o Exm Sr. marechal Menna Barreto procurou chamar á ordem a seu primo Antonio Manoel do Amaral, commandante de hum corpo dos rebeldes, e que, autorisado pelo Exm Snr. presidente lhe foi fallar e teve com elle conferencia na Varzea : Amaral, mostrando querer ceder, pedio que se tentasse a Bento Gonçalves que estava indisposto contra Netto e Canavarro ; estando a esse tempo as nossas forças occupando provisoriamente o Caby. S. Ex. consentio, e, fallando o Snr marechal com Bento Gonçalves, deo-lhe este humas proposições escriptas, em que, dizendo que os Rios Grandenses erão incapazes de ceder, quando ameacados, exigia que o Sr. presidente mandasse primeiramente retirar do Caby as forcas que o occupavão, e voltar para o Rio Grande e Camudos, as quaes de lá tinhão sahido : a resposta foi a que consta do documento abaixo. Assegura-nos tambem ao Diario que nesta politica estão perfeitamente de acordo os Exms. Srs presidente e general em chefe, e as ordens do dia e proclamação do ultimo, que ja publicamos por occasião de comecarem as operações, já devem ter desenganado o Diario sobre a exactidão do seu fidedigno informante. Sirvaõ estas reflexões para mostrar a quem está de longe, o credito que se deve dar a esses informantes incognitos, que mandaõ cartas para os jornaes da corte ; e ao Diario do Rio diremos, por fim, que elle se prestou a ser instrumento da mais torpe e abjecta intriga. Cartas da côrte dizião que, em consequencia de officios do Exm. Sr. presidente contra os chefes da cavallaria, vinha ordem do governo para ir para a côrte o Sr Silva Tavares : remetterão-se copias falsas desses suppostos officios, e huma das cartas trazia a copia do supposto aviso para ir o Sr Silva Tavares, aviso que nunca existio, nem o menor motivo para ser expedido ; mas convinha fazel-o acreditar, e lá vai ao Diario a tal cartinha, dizendo que o Sr. general veio repentinamente a Porto Alegre por estar o presidente inteiramente guiado pelos meias caras, e por isso dizer para o Rio muito mal de . . . e que, se forçarem o general ao cumprimento das ordens que vierão da corte, este pedirá a sua demissão. Declare o redactor do Diario quem he a tal pessoa fidedigna, e nós lhe diremos mais claramente o desenvolvimento da manobra, para não cahir em outra, se disso não tiver vontade.

DOCUMENTO.

O presidente da provincia do Rio Grande do Sul recebeo as proposições que, por intermedio do Sr. marchal Gaspar Francisco Menna Barreto, fez o Sr. Bento Gonçalves da Silva, e pela contestação que se pede, responde que, não só não mandará retirar forças algumas do Caby e d'outros pontos, como que não mandará parar quaesquer movimento e operações que tenhão a fazer as forças imperiaes, senão para receber e perdoar a qualquer que deponha as armas, e se acolha ás bandeiras imperiaes sem excepção alguma. O governo imperial não pode ser mais generoso e benigno do que em dar hum completo perdão e esquecimento do passado a todos os Brazileiros que se mostrarem arrependidos, garantir-lhes a conservação de suas honras e postos legaes, a seguranca de suas pessoas e meios de subsistencia ; isto he mostrar summo desejo de evitar o derramamento de sangue brasileiro, de não querer mais victimas Para os q' quizerem aceitar este generoso perdão, não he preciso demora, não he preciso tratar com outros, a cada um fica livre a companhar os primeiros que derem o exemplo : o presidente garante o mesmo perdão, as mesmas segurancas, a todos os que o Sr. Bento Goncalves designar, huma vez que elles o aceitem dentro de tres dias, depois que lhes fôr intimado, e deponhão as armas. Aquelles que recusarem tão generoso procedimento e forem causa de se derramar mais sangue e sacrificarem mais victimas para desgraçarem sua patria e perpetuarem a anarchia, esses só serão os responsaveis perante a patria e perante o Supremo Arbitro do Universo, pelos males que fizerem. Porto Alegre 4 de março de 1840 -- Saturnino de Souza e Oliveira, presidente da Provincia. [O Imperialista.]

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

No dia 22 do corrente correm impreterivelmente as rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja de N S do Livramento, e nas casas onde estão á venda bilhetes, trocaõ-se os das outras Loterias.

Avisos Diversos.

☞ Na rua Nova, sobrado D. 26, no segundo andar, precisa-se de uma ama, que tenha bastante, e bom leite, e que não tenha filho, para crear um menino, que tem seis mezes, e paga-se bem.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem quinta feira, ter uma escrava creoula para se ensinar a engomar, e fazer todo mais servico de casa, por tempo de dois annos, declare a morada para ser procurado, e tratar do ajuste que pretende ; adverte-se que he para casa de pessoa capaz.

☞ Declara-se ao respeitavel Publico, que ninguem pague conta do Trapiche Companhia, sem ser assignada pela proprietaria Catharina Francisca do Espirito Santo, em virtude deste annuncio não se chamarão a engano.

☞ Uma pessoa bastante habil, capaz, e instruida no ensino das primeiras letras, grammatica portugueza, arithmetica, geometria pratica, e Geografia, deseja sahir para o campo ainda mesmo em grande distancia desta praça por motivo de molestia, e ali exercer essa profissão; quem se quiser utilisar do seu prestimo, queira dirigir-se a praça da Independencia loja N. 15, onde entregará a nota da rua, e numero da caza em que mora para ser procurado pelo annunciante.

☞ Aluga-se no bairro do Recife um pequeno sobrado, ou casa terrea para um homem solteiro sem familia, o qual he bem conhecido nesta Praça por ser nella residente, e empregado, alem de que, se necessario for, dará fiador á sua conducta ; a pessoa a quem convier annuncie para ser procurado.

-- Quem annunciou dar tresentos mil reis a premio de 2 p. c. ao mez por penhores seguros pode procurar no atterro das Cinco pontas D. seis.

☞ Quem annunciou querer dar a escrava creoula de quatorze annos para ensinar a engomar, dirija-se as Cinco pontas D. 23 onde tem lampeão.

☞ A pessoa a quem lhe faltar uma cabra bixo com cria, dirija-se ao beco da Lingoeta a fallar com Manoel Antonio de Jezus Prima.

☞ Precisa-se de uma pessoa forra, ou captiva para trabalhar em uma refinação, na rua Direita D. 6.

☞ Arrenda-se uma casa terrea sita no Mondego, repartida ao gosto moderno, com corredor lavado, quintal murado, e cacimba com agoa de beber; trata-se na praça da Boa vista botica D. 10.

☞ Agoa para destruir as rugas do rosto: existe uma grande quantidade de preparações para o fim de destruir as rugas do rosto, não relacionaremos aqui todas ellas, mas unicamente trataremos de uma, que he de menor custo, e que senão possue toda a virtude que se atribue he com tudo innocente, e distingui-se pelas qualidades das drogas de que se compõe. Fará ferver um punhado de sevada pilada em uma canada de agoa e logo que aquella esteja perfeitamente cozida, coe-se o liquido para uma vasilha a qual se ajuntam algumas cotas de balçamos de Meger, quando se pretender fazer uzo desta agoa devera-ser na occasião da pessoa que com ella se lavar e se deitar na cama: conserva-se em uma garrafa de vidro bem arrolhada.

☞ Aluga-se a loja do sobrado da rua do palacete defronte da casa do Sr José Maria, a qual tem servido de venda ha muitos annos, e por isso ja muito afreguezada, por estar em muito boa situação de quina; a tratar no mesmo sobrado, ou na rua do Vigario Decima 12.

☞ A pessoa que quer entregar a escrava creoula, para se ensinar a engommar e &c. dirija-se ao beco do porto das canoas sobrado n. 4 no segundo andar,

☞ Deseja-se saber se nesta Cidade e Provincia, ou em outra qualquer parte, existe a Senhora D. Laurinna Carlota Joaquina Torres, sobrinha do fallecido Snr. João Antonio de Miranda, ambos naturaes de Portugal, roga-se que a mesma Senhora ou seus sucessores annunciarem suas moradas.

☞ Aluga-se um grande sitio na campina da casa forte, lado do sol, proprio para optimas e grandes plantacões, e pasto, por preço muito commodo; a tratar na rua do Vigario D. 12.

☞ Quem precisar de um entendido padeiro, dirija-se ao beco da polé em uma tenda de sapateiro.

☞ A pessoa que dá uma preta creoula para se ensinar, dirija-se ao sobrado da quina da do beco da polé na rua das cruzes, no 1. andar.

☞ A pessoa que dá uma escrava creoula para se ensinar, dirija-se a rua da Florentina casa que tem olaria.

☞ A pessoa que quer comprar uma carroça e um boio, dirija-se atraz dos Martirios D. 26.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de casa de um homom solteiro, dirija-se a rua de Hortas D. 36.

Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA segue viagem com brevidade o bem conhecido, e veleiro Brigue Nacional Fama, Capitão Manoel Antonio de Souza, ja tem parte de sua carga: quem quiser carregar dirija-se a rua da cadeia casa D. 21.

PARA O CEARA' e Acaracú a Escuna Flor da larangeira, ferrada e encavilhada de cobre e de muito boa construcção, pretende sahir até o fim do corrente por ter meia parte ja prompta: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n. 17, ou a fallar com o Mestre a bordo, Bernardo de Souza Souto.

Leilão

Consulado de França em Pernambuco.

Sabbado 6 do corrente se fará venda publica á mesma hora, de uma magnifica Carruagem, e um lindo carrinho de duas rodas de gosto moderno, encommendados de França, na rua Nova no Deposito do Segeiro Augusto Jaussaume.

☞ Quinta-feira 4 do corrente ás 10 horas da manhã, se fará a venda publica, no armazem de Lenoir Puget & C., Rua da Cruz, por intervenção do Corretor Oliveira, das fazendas abaixo declaradas, carregadas em Bordeaux para o mercado do Rio de Janeiro, a bordo do navio Provence, naufragado em Lucena, a saber; espelhos, gravuras, perfumarias, relogios de cima de mesa, luvas para senhora e homem, de varias qualidades, sapatos para senhora, paneis com relogios, coletes para homem, cassas de muito bom gosto, chitas finas, fazendas de lã, pentes de tartaruga bem sortidos, setins, gros de Napoles, Kalan fazenda linda e inteiramente nova para vestido de senhora, sedas para coletes, challes e lencos de seda guarnecidos de renda, instrumento de musica, relogios de ouro, e prata, brincos e aneis de ouro, com esmeraldas, rubins, e brilhantes, alfinetes de ouro para senhora, de lindos gostos com camafeos, e mosaicos, bezerros, e numerosos outros objectos de gosto muito moderno. — Pernambuco 4 de Junho de 1840. — Barrere Consul de França.

☞ Que faz Nuno Maria de Seixas, por intervenção do Corretor Oliveira, na sua casa da rua do Vigario, sexta feira 5 do corrente as 10 horas da manhã, de muitas mercadorias desembarcadas de bordo do Brigue Hespanhol José Francisco, para occorrer aos gastos, e costeio do mesmo neste porto onde foi forcado a arribar na sua viagem de Manilha e Batavia, com destino para Santander, e por não ter sido possivel tomar dinheiro a risco para as indicadas despezas; não se mencionando ja a qualidade das fazendas por não saber-se as que poderão ser despachadas até o referido dia; e haverá mais a venda raiz da china, ruibarbo, alcanfor, olio de canela, e diversas ferragens inglezas, e hamburguezas, cartas portuguezas, chapeos de baeta, e de frade.

Compras

☞ Umas taboas nauticas de João Norie, novas, ou mesmo uzadas: na praça do Corpo Santo loja de cabos D. 5.

☞ Carneiros, todos os dias; no assougue francez defronte da cadeia.

Vendas

☞ Uma escrava de nação, com muito linda figura, perita engommadeira, cozinha bem o diario de uma casa, cose chã, refina assucar, e faz varias qualidades de doces, da-se a contento para se ver as habelidades, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Ferro de todas as qualidades, a saber; da Suessia, em barras de todas as larguras, inglez de toda qualidade, em vergalhão, redondo, quadrado, e em barras estreitas e largas, e em folha fina e grossa para forro; na rua nova loja de ferragens D. 13.

☞ Por preço commodo dous selindros de ferro com o comprimento de 3 palmos, com sua competente rozeta, obra perfeita, uma tina que leva 120 canadas, e um caixão de amarello de costadinho, tudo pertencente a fabrica de papelão; na praça da Boa vista Decima 4.

☞ Uma cabra com dous cabritos, dá muito bom leite; na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas D. 77

☞ Tres moradas de casas no atterro dos affogados, pegadas as casas novas do finado Baptista, com fundos até abaixa mar, na rua da Madre de Deos loja n. 12.

☞ Véos de linho finos, ditos bordados de cadeia, cobertores de papa, mantas de linho finas, e roupas feitas de todas as qualidades; na rua do Queimado D. 11

☞ Uma escrava creoula de idade de 18 annos, de bonita figura, cose chã, faz muito bem bicos e rendas, cozinha o diario de uma casa lava de sabão e varrella, he muito boa quitandeira, e muito cuidadosa no serviço de uma casa; na rua da Penha vindo do lado do Livramento no terceiro andar do 3. sobrado.

☞ Tres moleques de bonitas figuras, de idade de 13 a 14 annos, a fiança-se que não são viciosos, uma moleca de idade de 13 annos, de nação baca, de elegante figura, e optima para mubanda, um preto de idade de 18 annos, uma escrava de nação, de 30 annos, boa quitandeira por 300,000, e 3 escravas de lindas figuras, uma engomma liso, cozinha, cose, e he recolhida, na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Terrenos com arvoredos de fructo na passagem da Magdalena, entre as duas pontes, com porto de embarque na camboa. A propriedade da olaria e casinhas junto a ponte grande, toda a propriedade ou parte della tambem se hypotheca a casa principal desta propriedade, tem sotão e muito bons commodos para uma familia; a fallar com o seu proprietario Jose Joaquim Bezerra Cavalcanti

☞ Uma porção de passaros de diversas qualidades; em casa de João Caetano de Oliveira junto a ponte pequena da camboa que vai para a estancia.

☞ Uma escrava de 20 annos de idade de 20, cozinha o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço; quem a quiser annuncie.

☞ Tres escravos sem vicios; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Uma cabra boa de leite, optima para criar, por ser a isto acostumada; na rua da praia no 1. andar do sobrado do Snr. Mendonça.

☞ Piannos, trastes de jacarandá, um carrinho de 4 rodas muito forte, e sacos de estopa proprios para assucar ou farinha; na rua da cadeia velha casa D. 14.

☞ O fazendeiro do Brasil, obra utilissima a todas as classes de lavradores, he da ultima edição reimpressa no Rio de Janeiro, correcta, e vesivelmente ampliada; na rua da praia no 1. andar do sobrado do Sr. Mendonça.

☞ Na nova refinacão dos 4 cantos da boa vista, assucar refinado com muito limpesa, a 80 rs. a libra, e em carosso por menos preço possivel a retalho.

☞ Um quartão pedrez capado, gordo, optimo de carroça; na praça da Independencia n. 37 e 38 se dirá.

☞ Uma negra, engomma, cose, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Cabugá D. 3.

☞ Uma venda em Olinda, em muito bom lugar, com poucos fundos, a dinheiro; quem quiser annuncie.

☞ Uma escrava moça, cozinha, engomma com perfeição, faz lavarinto, cose, refina assucar, faz pão de ló, e não tem vicio algum, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do Crespo loja de Manoel Ferreira Ramos, e o mesmo dirá quem vende 3 casas terreas no bairro de S. Antonio

☞ Um preto de angola, bom trabalhador de enchada, e optimo para o serviço de rua; na rua de agoas verdes D. 38 no segundo andar.

☞ Uma preta de idade de 12 annos, cozinha o diario de uma casa, cose chã, muito sadia, e esperta, e propria para mubanda: na rua larga do Rozario D. 7.

☞ Uns casaes de pombos muito bons, por preço commodo; na rua do Rozario Decima 5.

☞ Um preto de 20 annos, canoeiro, ou aluga se, um moleque de idade de 14 annos, muito bem parecido, e optimo para pagem; na rua do Crespo D. 11.

☞ Uma negra inda moca, cozinha, engomma liso; na rua da Conceição da Boa vista D. 24

☞ Rapé rolão Hamburguez em garrafas de libras e meias ditas, dito areia preta, dito do Lima, e Varejão, chá isson de primeira sorte, dito perola, em libras, e em caixinhas de duas libras e meia por 4800, tinta de escrever preta e encarnada a 160 o pote dito azul a 240, pentes de tartaruga para marratas, ditos de massa para cócó, ricas tisourinhas finas e inglezas para unha, pentes de marfim de tirar piolhos, ditos de tartaruga para alisar, escovinhas para dentes, e para escovar pedras, um rico sortimento de bicos largos e estreitos brancos e pretos, superiores mantas de bico de blom para senhoras e meninas, a 3200 e 4800, lenços de ditos pretos e brancos a 1280, um rico sortimento de fitas de garça largas e estreitas, ricos aderecos de filagrã pretos, ditos de contas lapidadas e borzeguins para senhora, a 2500, galocha, para homem a 1600, luvas de camurça amarela, botões dourados para guardas da alfandega, ditos para marinha, bichas ultimamente chegadas, e outras muitas miudezas por preço commodo; na praça da Independencia numero 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

Escravos Fugidos

☞ Desappareceo um negro de nome Miguel, de meia idade, sapateiro, magro, rosto rondo, nariz muito chato, beiços grandes, meio a parvalhado por uma molestia que teve cerebral, desconfia-se que tenha sido agarrado por alguem estando embreagado, vicio a que he sugeito; quem o pegar leve a casa defronte da cadeia D. 5 no segundo andar, que será gratificado.

☞ No dia sexta feira 29 do p. p. pelas 9 da manhã fugio um moleque de nome Fermino, de idade de 20 annos, de nação angola, muito ladino, que parece creoulo, estatura regular, cheio do corpo, pernas um tanto arqnadas para fora, no lado do pescoço marcas de landras, levou vestido camisa de riscado amarello, calças de brim ja suja de cozinha, pois he cozinheiro, e levou um balaio; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 4, que será recompensado.

☞ Desappareceo no dia 8 de Janeiro do corrente anno, um escravo de nome Thomaz, de nação angola, bem fallante que parece creoulo, de idade de 40 annos, tem um calombo na testa, muito fullo, rosto comprido com bastantes marcas de bechigas Lucheixas meias puchadas para dentro, e as pernas arquiadas; roga-se a todas as anthoridades policiaes, e capitães de campo de fazerem todas as deligencias para o capturarem; o abaixo assignado tem por informações que o dito escravo se acha a coitado em uma casa fora da praça, motivo porque declara que nada do mais exige da pessoa que o tem, unicamente em a 100,000 o quanto deu por elle, e os e-t paga esta quantia não procederá contra essa pessoa: quem a pegar leve a rua do trapiche D. 14. — José Verissimo da Rocha.

☞ José Antonio Pires Falcão morador no engenho Guerra em Ipojuca dá 100,000 a quem pegar e entrega-lhe um seu escravo preto de nome Caio, cor preta, com alguns pannos pelo rosto, de nação angola, representa ter de idade 25 annos, sem barba, cabeça olhos nariz, e orelhas regulares, queixadas alguma couza altas, secco do corpo, tem algumas sicatrizes pelas costas e nadegas de assoites de outras fugidas que tem feito, uma sicatriz grande em uma das curvas das pernas, que se julga ter sido de fogo em sua terra, he pouco ladino, e está fugido desde o dia 12 de Nobembro p. p. No dia 17 do p. p. mez desappareceo um moleque de nome Jaciato, cor preta, de nação congo, de idade de 15 annos, estatura regular, cabeça e rosto redondo, olhos vivos, nariz pequeno, cheio do corpo, tem sicatrizes pelas nadegas de assoites por ser muito fujão, he alguma couza zambio das pernas, levou um ferro ao pescoço, camisa e seroula de algodão com a marca J A; quem o pegar leve ao dito Sr. que será gratificado.

☞ Fugirão ou forão seduzidos do sitio da Primavera do Capitão Joaquim Elias de Moura dois escravos, de nome e signaes seguintes – Gregorio, de idade de 18 annos, molecote secco do corpo, cabeca comprida, e com uma corôa de carregar taboleiro de venda, cara exquisita, parece mais de macaco do que de gente, olhos afumaçados, testa comprida, nariz chato, queixo puxado para fora, tem um pedaço de dente na frente quebrado, mãos seccas e compridas, com umas nodoas escuras nas palmas das ditas, pernas finas, e pés compridos e apalhetados, tornozellos grossos, entende de pedreiro por estar aprendendo ja a annos. — Thomaz de idade de 30 annos, foi captivo do Sr. José Felis da Rocha, do engenho Maçangana, com os signaes seguintes – estatura pequena cara com bastantes marcas de bexiga cor fula por estar tocado de frialdade, puxa por uma perna, e he bastante gago, por ter sido atacado do estupor; quem os pegar, ou delles tiver noticia, dirija-se ao sitio acima defronte do Rosarinho, que será bem recompensado.

☞ No dia 26 de Março do corrente anno, fugio um negro creoulo, de nome Luiz, de idade de 40 annos, bastante alto, olhos pequenos e fumacentos, uma costura no peito, proveniente de uma queimadura, pés grandes muito pronostico, julga se ter hido para os suburbios da Villa do Bonito; roga-se as authoridades policiaes, hajão de o mandar prender e remeter a Villa do Bonito a José Gomes Cabral ou no Recife a Victorino Ferreira de Carvalho, e ao Brejo do Fagundes freguezia de Campina grande provincia da Parahiba do Norte a seu Sr. João Manoel de Souza Vianna, que recompensará.

☞ Ao amanhecer do dia 21 do p. p. fugio uma preta de nome Marcella, nação da costa de mina, estatura regular, de idade de 40 annos, tem talhos na testa e nas fontes, e costas, tem talhos sobressaltados como queimadura de fogo no braço direito, beiços grandes e cahidos, levou vestido saia de chita preta desbotada, camisa de algodãozinho, pano da costa, e he muito conhecida por ser quitandeira; quem a pegar leve a rua das trincheiras D. 9 que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 3

NESILAND; 80 dias, Galera Americana Anabal de 510 tonel., M. Luiz L. Banet, equip 22, carga azeite; ao dito Capitão
PORTO; Patacho Portuguez Primavera de 205 tonel., Capitão José Carlos Teixeira Soares, equip 16, carga vinhos e outros generos; a Mendes & Oliveira.
RIO DE JANEIRO; 10 dias, Barca de Vapor S. Salvador, M. Geory Mietel, carga varios generos; a Mc. Calmont & C.

SAHIDOS NO MESMO DIA

TRIESTE; Polaca Ssrda Carolina, Cap. Roque Piaggio, carga assucar e couros.
CANAL; Brigue Inglez Cartata, Capitão P. Waram, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840